

Campanha de Lula decide revidar na TV ofensiva de FH no horário gratuito

Publicitários não queriam, mas opinião de coordenadores políticos prevaleceu

Florência Costa

• SÃO PAULO. A ofensiva da campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso contra o candidato da frente de esquerda Luiz Inácio Lula da Silva, durante o programa eleitoral gratuito levado ao ar na TV anteontem à noite, terá resposta por parte da oposição. Depois de muita discussão dentro do comando da campanha do candidato petista, decidiu-se que o revide seria dado hoje, no programa de TV de Lula.

Segundo o publicitário Dudu Godoy, o âncora do programa da frente de oposição, o ator Tadeu Marcos, vai qualificar a atitude de Fernando Henrique como ataque pessoal e tentativa de esconder a crise econômica.

Programa de FH mostrou crítica de Lula e Brizola ao Real

No programa do candidato à reeleição foram mostradas falas da época da campanha de 1994: de Lula, de seu candidato a vice Leonel Brizola (PDT) e do economista Aloizio Mercadante, todos afirmando que o Plano Real era meramente eleitoreiro.

Mas a decisão da cúpula da campanha de Lula de desqualificar o ataque do adversário só aconteceu depois de muita discussão interna. Os publicitários disseram que não deveria ser feita referência alguma ao programa de Fernando Henrique, enquanto os coordenadores políticos argumentavam que deveria, sim, haver uma resposta. No debate interno, acabou prevalecendo a posição defendida pelos coordenadores políticos.

Publicitário preferia ter deixado crítica sem resposta

Apesar de ter vencido a segunda posição, o publicitário Dudu Godoy acredita que a melhor maneira de reagir seria passando por cima do que chamou de provocação.

— Quem está vindo atrás da gente é o presidente Fernando Henrique Cardoso. Não acho que devemos ir para o campo deles. Eles devem falar sozinhos. Tenho certeza de que a população repudia a atitude deles. O programa

de Fernando Henrique Cardoso demonstrou que eles querem esconder o debate político e debater apenas pessoalmente. Nós nunca utilizamos no nosso horário eleitoral de TV imagens de Fernando Henrique Cardoso, como eles fizeram com o Lula — opinou Dudu Godoy.

A cúpula da campanha analisou a possibilidade de entrar com uma representação no Tribu-

nal Superior Eleitoral (TSE) pedindo a proibição da reapresentação do programa, mas ficou decidido que a resposta deveria ser dada apenas no campo político, já que não houve ofensa que pudesse justificar um direito de resposta.

Além de reagir ao que foi considerado como provocação do presidente Fernando Henrique Cardoso, os próximos programas

FALTAM **29** DIAS PARA AS ELEIÇÕES

106.076.088 brasileiros estão aptos a votar

14.418 candidatos concorrem em outubro

1.627 cargos estão em disputa em todo o país

de Lula vão continuar seguindo a estratégia de alfinetar o Governo. Desta vez, o assunto será a quebra de pequenas e médias empresas. Empresários serão entrevistados no programa contando sua situação.

A campanha de Lula tenta conseguir depoimento de grandes empresários criticando a gestão de Fernando Henrique Cardoso, mas até agora não conseguiu nenhum, porque, segundo coordenadores da campanha, eles temem sofrer represálias por parte do Governo.

PT quer mostrar depoimentos de empresários "quebrados"

O grande desafio dos publicitários da campanha de Lula é traduzir para o telespectador a complicada crise econômica que agita os mercados mundiais, mostrando de que forma ela poderá afetar a vida dos brasileiros no seu cotidiano.

— Vamos levar a crise para a linguagem popular para que as pessoas, principalmente da classe média, possam entender de que forma ela poderá atingir as suas vidas. Um dos efeitos negativos da política econômica de Fernando Henrique Cardoso é a quebra de empresas; — disse Dudu Godoy.

Lula diz em comício que FH vai continuar a cair e ele a subir

Seguindo a estratégia de TV iniciada no último fim de semana — a de aumentar o tom das críticas, levando a campanha para o tudo ou nada — a cúpula da campanha de Lula acredita que o candidato do PT poderá crescer mais nas pesquisas eleitorais, a ponto de garantir o segundo turno. Ontem, em Campinas, Lula afirmou que acredita no seu crescimento nas pesquisas.

— Eu acho que Fernando Henrique vai cair mais nas pesquisas e nós vamos subir mais. Eu estou convencido de que vai haver segundo turno na eleição presidencial. Tendo segundo turno, estou convencido de que temos todas as possibilidades de ganhar as eleições — afirmou durante um comício o candidato da frente de esquerda à Presidência. ■